

BICHÁRIO

— poemas —

FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL — FNLJI
Acervo básico — Poesia (2006)

Selecionado para o PNBE 2006

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pereira, Otoniel S.
Bichário: poemas / Otoniel S. Pereira;
ilustração Angelo Abu. 2. ed. — São Paulo: Formato Editorial,
2009.

ISBN 978-85-7208-565-6 (aluno)
ISBN 978-85-7208-566-3 (professor)

1. Poesia - Literatura infantojuvenil I. Abu, Angelo. II. Título.

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia: Literatura infantil 028.5
2. Poesia: Literatura infantojuvenil 028.5

BICHÁRIO poemas

Copyright © Otoniel S. Pereira
Ilustração © Angelo Abu

Gerente editorial	Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira
Assistente editorial	Kandy Sgarbi Saraiva
Secretária editorial	Andreia Pereira
Supervisão editorial e edição de texto	Sonia Junqueira – T&S Texto e Sistema
Edição de arte	Norma Sofia – NS Produção Editorial
Suplemento de trabalho	Neusa Sorrenti

Direitos reservados à
SARAIVA S.A. Livreiros Editores
Rua Henrique Schaumann, 270 – Pinheiros
05413-909 – São Paulo – SP
PABX: (0XX11) 3613-3000 – Fax Vendas: (0XX11) 3611-3268
www.editorasaraiva.com.br
atendprof@editorasaraiva.com.br

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem o consentimento por escrito da editora.

2ª edição
3ª tiragem, 2010

Visite nosso *site*: www.formatoeditorial.com.br
Atendimento ao professor: 0800 011 7875
falecom@formatoeditorial.com.br

N. do E. Primeira edição, 1992, fora de comércio, com ilustrações
de Tide Hellmeister, Editora Gráficos Burti, São Paulo.

Otoniel S. Pereira

BICHÁRIO

— poemas —

Ilustração
Angelo Abu

Conforme a nova ortografia

Formato



Este *Bichário* foi
escrito em 1978
para Camilo,
Frederico, Tiago e
Mariana, filhos.
Hoje, passa para
Ana e Pedro,
netos.





Sumário

Galo	9
Borboleta	10
Centopeia	13
Boi	14
Andorinha	16
Gato	18
Beija-flor	19
Aranha	20
Vaga-lume	21
Onça	22
Besouro	23
Cavalo	24
Abelha	27
Peixe	28
Cão	31
O autor	32
O ilustrador	32







Galo

Se o galo não cantasse
não amanheceria.

Pois é o galo que inventa,
com seu canto, o dia.

Se o galo não batesse
as asas de madrugada,
não espantaria a noite
que cobre as cores da manhã.

Amanhecer é uma orquestra
de galos jograis.

O sol nasce por música
no fundo dos quintais.

É preciso muitos galos
para que o dia aconteça.
Somente os galos conhecem
a partitura secreta.

Por trás da crista vermelha
surge a primeira centelha.
Nos ponteiros das esporas
começam a andar as horas.



Borb

asa esquerda

asa esquerda

asa esquerda

asa esquerda

asa esquerda

asa esquerda

oleta

asa direita

asa direita

asa direita

asa direita

asa direita

asa direita

